



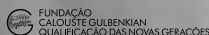
todos juntos podemos
ler

Histórias Contadas em Primeira Mão

Integrado no âmbito do "Projeto Formar e Inovar para Incluir", financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian.



Financiamento





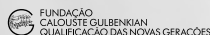
todos juntos podemos
ler

Histórias Contadas em Primeira Mão

Integrado no âmbito do "Projeto Formar e Inovar para Incluir", financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian.



Financiamento





Financiamento



Todos Juntos podemos Ler: Histórias Contadas em Primeira Mão

Editor Rede Bibliotecas Escolares

Av. 24 de Julho, n.º 140
1399-025 Lisboa
www.rbe.mec.pt
rbe@rbe.mec.pt

Design gráfico Teodora Costa

Novembro de 2016

Autores Rede de Bibliotecas Escolares
Direção-Geral da Educação
Plano Nacional de Leitura

Coordenação António Nogueira
Filomena Cravo
Manuela Micaelo

Textos AE André Soares
AE Canas de Senhorim
AE da Lourinhã
AE das Taipas
AE de Abelheira
AE de Águeda
AE de Alfena
AE de Castro Verde
AE de Coimbra Sul
AE de Mafra
AE de Sampaio
AE de Santa Maria da Feira
AE Dr. António Granjo
AE Francisco de Arruda
AE Gualdim Pais
AE José Cardoso Pires
AE Manuel Ferreira Patrício
AE n.º 1 de Beja

ISBN 978-989-8795-06-9

CDU 027.8
376.7



Índice

Introdução	7
DGEstE/ DSR Alentejo	
Beja	9
Castro Verde	11
Évora	13
DGEstE/ DSR Centro	
Águeda	15
Canas de Senhorim	17
Coimbra	19
Pombal	21
DGEstE/ DSR Lisboa e Vale do Tejo	
Amadora	23
Lisboa	25
Lourinhã	27
Mafra	29
Sesimbra	31
DGEstE/ DSR Norte	
Alfena	33
Braga	35
Chaves	37
Guimarães	39
Santa Maria da Feira	41
Viana do Castelo	43

Introdução

A brochura *Histórias contadas em primeira mão* resulta do trabalho desenvolvido pelos agrupamentos de escolas, no âmbito do projeto *Todos Juntos Podemos Ler*. Este projeto decorre de uma parceria entre a Rede de Bibliotecas Escolares, a Direção de Serviços de Educação Especial e Apoios Socioeducativos/ Direção-Geral da Educação e do Plano Nacional de Leitura. Conta com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian e da Fundação Portugal Telecom.

O projeto *Todos Juntos Podemos Ler* surgiu com os seguintes objetivos:

- Apoiar projetos de leitura inclusiva nas bibliotecas escolares (BE);
- Desenvolver boas práticas de promoção da leitura;
- Promover a partilha de recursos e materiais pedagógicos inclusivos.

O trabalho colaborativo entre os professores bibliotecários e os professores de educação especial, no qual se alicerça todo o projeto, permitiu responder com inovação e eficácia aos desafios lançados pela inclusão dos alunos com necessidades educativas especiais (NEE).

O projeto, iniciado no ano letivo de 2011-2012, abrange 246 escolas de 72 agrupamentos de escolas, 99 professores bibliotecários, 390 professores de educação especial, 687 professores de várias áreas disciplinares e professores titulares de turma, 56 elementos das direções das escolas, 239 técnicos (terapeutas, psicólogos, assistentes operacionais) e cerca de 7000 alunos.

Para a presente brochura foi selecionado um conjunto de projetos de diferentes regiões, públicos e contextos, pretendendo-se, assim, constituir uma pequena amostra dos projetos desenvolvidos.

Agradecemos especialmente à Fundação Calouste Gulbenkian, que tornou possível a presente publicação, pelo apoio que deu ao projeto *Formar e Inovar para Incluir*, no âmbito da candidatura Educação Especial 2015, do Programa Gulbenkian Qualificação das Novas Gerações.



Beja

Nome do projeto *Bibliotecas sem barreiras*
Agrupamento de Escolas n.º 1 de Beja
Concelho Beja
DGEstE/ DSR Alentejo

o nosso projeto

O projeto surgiu com a necessidade de criar uma BE mais inclusiva, como espaço de desenvolvimento das literacias e de suporte às aprendizagens de todos os alunos, independentemente das suas características.

Tivemos como objetivo dotar a BE de recursos facilitadores da utilização da mesma, por alunos com NEE, envolvendo-os mais no livro e na leitura, bem como às suas famílias.

Pretendemos ainda disponibilizar recursos em diferentes suportes para docentes e técnicos, no âmbito

do desenvolvimento curricular.

Assegurar reais oportunidades de leitura, potenciando mais e melhores interações dos diferentes alunos com os seus pares e com os materiais, é a nossa prioridade. Este trabalho tem sido desenvolvido em articulação com os professores de educação especial e com os professores de turma.

o que mudou

Introduziu-se uma maior dinâmica ao nível da produção e adaptação de materiais para leitura interativa e multifacetada e a sua aplicação nos diferentes contextos e seus intervenientes. Foram criados(as):

- Jogos de causa-efeito;
- Histórias adaptadas em formato impresso e digital;
- App Língua Gestual Portuguesa (LGP) - Plataforma Android;
- Filmes de produção própria disponibilizados no Youtube.

Estabeleceram-se mecanismos de colaboração com a equipa pedagógica, ao nível do envolvimento das atividades. Registou-se um aumento da participação dos alunos em atividades de leitura e desenvolvimento das competências de socialização, comunicação, linguagem e autonomia no espaço da BE e na utilização dos materiais.

o que conseguimos

- Foi adquirido um *kit* de recursos essenciais;
- Criou-se um repositório de recursos (materiais construídos e adaptados);
- Promoveu-se o desenvolvimento das literacias e o aumento das interações com os pares;
- Dinamizou-se a utilização regular dos recursos da BE pelas equipas pedagógicas;
- Desenvolveu-se a autonomia na utilização da BE e dos seus recursos pelos alunos.
- Registou-se uma maior articulação com os pais em projetos de leitura (*Clube de leitores Pais e Filhos*).



saber mais

<http://bibliotecasantiagomaioragr1.blogspot.pt/p/todos-juntos-podemos-ler.html>
<http://bibliotecasantiagomaioragr1.blogspot.pt/p/recursos.html>



Castro Verde

Nome do projeto *CastroLê+com Todos*
Agrupamento de Escolas de Castro Verde
Concelho Castro Verde
DGEstE/ DSR Alentejo

o nosso projeto

O projeto *CastroLê+com Todos* foi concebido para responder a todos os alunos com NEE que pertencem aos diferentes ciclos e níveis de ensino, no agrupamento, e tem como finalidade dinamizar atividades de leitura que incluam os alunos com NEE – valorizando o trabalho colaborativo entre alunos e entre docentes de turma e de educação especial.

Tem como principais objetivos:

- Promover atividades tendo como intencionalidade a sensibilização da comunidade educativa para

a inclusão e potenciar os recursos da BE;

- Promover atividades de sensibilização para a inclusão e para o trabalho colaborativo no âmbito do projeto *CastroLê+com Todos* (projetos de leitura) com as turmas que incluem alunos com NEE;
- Promover a inclusão de alunos com NEE nas diferentes atividades desenvolvidas na BE, de acordo com o seu perfil de funcionalidade, proporcionando-lhes recursos e materiais pedagógicos adaptados às suas necessidades.

o que mudou

Desenvolvemos, com algumas das turmas que incluem alunos com NEE, atividades tendo como objetivo valorizar estes alunos junto dos seus colegas de turma e da comunidade em geral, nomeadamente:

- Estafeta de leitura entre turmas do 1.º ciclo, dando papel ativo na leitura a alunos com NEE;
- Exposição de fotografia da Jessica, *Companheiros de 4 patas: ajudando a fazer a diferença*, na Biblioteca Municipal e freguesias. Neste contexto, foi desenvolvido um *workshop* sobre cuidados a ter com os amigos cães;
- Exposição de fotografia de Ana *O olhar de Ana* - fotografias de atividades desenvolvidas no agrupamento, museus, reportagens de rua, feitas por uma aluna com NEE no âmbito da colaboração com a BE;
- Exposições e dramatizações realizadas pelos alunos do Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde – tendo como objetivo alertar a comunidade para a diferença;
- Gestão de uma horta pedagógica por parte dos alunos com NEE, envolvendo outros alunos da escola nas atividades de rotina da horta. Assim nasceu o blogue *Os Amigos da Horta* para divulgação das atividades;
- Produção de diversos materiais na área de multimédia, para alunos com NEE, por alunos do Curso Profissional de Audiovisuais, e alunos do 3.º ciclo, no âmbito da disciplina de tecnologias da informação e comunicação (TIC).

o que conseguimos

Ainda um longo caminho tem que ser percorrido, mas consideramos como mudanças mais expressivas um outro "olhar" (admiração, respeito e reconhecimento) sobre os alunos com NEE, por parte dos colegas da escola.

Por outro lado, sentimos que o agrupamento tomou consciência de que a inclusão é uma responsabilidade de todos.



saber mais <http://escastoverde.edu.pt/bibliotecas/todosjuntos.html>



Évora

Nome do projeto *A Biblioteca é para todos*
Agrupamento de Escolas Manuela Ferreira Patrício
Concelho Évora
DGEstE/ DSR Alentejo

o nosso projeto

Uma das preocupações da equipa da BE foi, DESDE SEMPRE torná-la num espaço acessível a toda a comunidade educativa. Sendo o nosso agrupamento uma escola integrada no programa *Território Educativo de Intervenção Prioritária* (TEIP), havia que encontrar resposta para todos na BE.

Assim, o projeto tem os seguintes objetivos gerais:

- Promover a integração de todos os alunos e em particular dos alunos com NEE, nas atividades da BE;

- Avaliar os progressos dos alunos ao nível da leitura, das capacidades de atenção, memorização, expressão oral e compreensão da obra – para os alunos surdos é considerado o domínio da Língua Gestual Portuguesa (LGP);
- Construir recursos digitais para os alunos com NEE, com recurso às novas tecnologias.

Foram criados espaços de mediação de leitura adequados aos diferentes grupos e realizadas atividades conjuntas, tendo por base a leitura e expressão dramática, entre outras.

o que mudou

Graças ao projeto, a BE oferece uma diversidade de atividades. Aqui, os alunos encontraram um momento de partilha em torno da leitura.

Estas sessões recorrem muito aos estímulos sensoriais, em função do perfil dos alunos e à visualização e interpretação das ilustrações, de modo a desenvolverem a expressão oral. A aquisição de *tablets* permitiu a exploração de recursos e a realização de um trabalho mais dirigido ao perfil dos alunos em causa.

As histórias contadas aos alunos surdos, em LGP, são posteriormente recontadas por escrito e ilustradas pelos alunos surdos, que com elas constroem livros de histórias nas duas línguas que são colocados, posteriormente, na BE, para que todos os alunos possam usufruir dessas histórias, constituindo-se este material como facilitador da inclusão.

o que conseguimos

Os alunos com NEE e, de um modo geral, toda a comunidade escolar, encontraram o seu espaço na BE. Os contributos para a inclusão de todos os alunos, decorrentes das interações dos alunos com NEE com os restantes colegas, são uma mais-valia para todas as escolas. O respeito pela diferença e a valorização das pessoas com deficiência, no reconhecimento das suas capacidades criativas e de representação, através da participação nas peças, poesia, concursos de leitura, cargos para que são eleitos (parlamento dos jovens), são momentos de excelência que contribuem para a inclusão em pleno dos nossos alunos na vida escolar.



saber mais <http://abibliotecaeparatodos.blogspot.pt>



Águeda

Nome do projeto *Ler, envolver (re)integrar*
Agrupamento de Escolas de Águeda
Concelho Águeda
DGEstE/ DSR Centro

o nosso projeto

O projeto iniciou-se no ano letivo de 2013/2014, dando continuidade ao desenvolvimento de práticas inclusivas que já vinham acontecendo no agrupamento, uma vez que a inclusão sempre foi uma finalidade educativa do agrupamento.

Ler, envolver e (re)integrar, eis os alicerces das ações promotoras de leitura desenvolvidas com os alunos de NEE.

Os professores bibliotecários em articulação com os professores de educação especial vinculam esforços para delinear e implementar diferentes trilhos de leitura, numa

parceria com os restantes professores, de modo a promover, entre outros, os seguintes objetivos:

- Promover a inclusão dos alunos com NEE;
- Desenvolver competências de leitura e literacias;
- Promover a vivência de experiências de leitura gratificante;
- Consolidar práticas de trabalho colaborativo.

o que mudou

O projecto foi gerador de mudança de práticas e atitudes, uma vez que se contrariou a individualidade no trabalho, tornando-o colaborativo e valorizando todos os contributos dos alunos envolvidos.

Principais atividades

Foram realizados momentos de leitura e exploração das seguintes obras:

- *Gato Gatão, poeta de profissão;*
- *Os animais;*
- *O Leão e a Catatua;*
- *Quanto vale a amizade;*
- Livro *Todos juntos podemos ler;*
- *O coelhinho Branco;*
- *Livros falados entre NÓS.*

Recursos produzidos

- Livros sensoriais;
- Livro em comunicação alternativa;
- Trabalhos em PowerPoint;
- Livro de atividades;
- Filmes;
- Painéis;
- Cartazes.



o que conseguimos

Gradualmente, enraizaram-se práticas, valorizaram-se atividades que, com ritmos diferentes e abordagens diversificadas, tornaram os alunos com NEE mesmo ESPECIAIS.

O trabalho colaborativo gradualmente afirmou-se como necessário para a consecução de objetivos comuns.

- "Gosto de ouvir ler! É fixe! Quando ouço ler, ouço a canção das ondas! Gosto de contar o que ouvi ler!" – Inês;
- "Ler é: poder ouvir histórias sentir emoções e sonhar" – André, Lucas e David;
- "Ler é magia! É o que gosto mais de fazer." – Tiago.



saber mais <https://bibliotecaescolaragueda.wordpress.com/todos-juntos-podemos-ler/atividades/>



Canas de Senhorim

Nome do projeto *Todos diferentes a ler juntos*
Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim
Concelho Canas de Senhorim
DGEstE/ DSR Centro

o nosso projeto

O projeto tem como público-alvo todos os alunos com NEE a frequentar o Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim. Começaram por participar 44 alunos, dos vários níveis de ensino, tendo vindo a aumentar o número de envolvidos.

Quando iniciámos este projeto, pretendíamos atingir os seguintes objetivos:

- Motivar os alunos com NEE para a leitura;
- Contribuir para melhorar a qualidade das aprendizagens e o nível de participação dos alunos com NEE, em atividades de leitura;
- Promover a inclusão dos alunos com NEE nas atividades desenvolvidas na BE;
- Melhorar a autonomia e funcionalidade dos alunos;
- Implementar/ consolidar práticas de trabalho colaborativo.

o que mudou

Com este projeto promoveu-se a leitura e a escrita dos alunos com NEE, consolidaram-se práticas de trabalho colaborativo entre professores do Ensino Regular, professores de Educação Especial e a professora bibliotecária.

Desenvolveram-se atividades diversificadas, de forma a responder às necessidades dos alunos, das quais se salientam as seguintes:

- Adaptação de histórias, trabalhadas no contexto da turma, para os alunos com NEE, em símbolos pictográficos para a comunicação (SPC) e produção de livros em diferentes formatos;
- Projeção e leitura de histórias em SPC;
- Audição de histórias nos diferentes contextos (familiar e escolar) e em diferentes suportes: livros, ebooks, audiolivros, entre outros.

o que conseguimos

Com as atividades desenvolvidas no âmbito do projeto, conseguimos, sem dúvida, desenvolver as competências e as aprendizagens dos alunos com NEE, promovendo os seus hábitos de leitura e de escrita, levando-os a requisitar mais livros, a utilizar com mais frequência os recursos da BE e a participar de forma mais interventiva nas atividades realizadas; consolidar práticas de trabalho cooperativo entre pares na sala de aula e na BE; promovendo a sua socialização e valorizando as TIC como ferramentas fundamentais para a aprendizagem na transversalidade do currículo.

Testemunhos

- "Gostei muito de participar na apresentação do livro *Dez dedos dez segredos*, de Maria Alberta Menéres, porque trabalhei e apresentei a obra com as pessoas de quem mais gosto e os meninos reagiram muito bem" – Ana Rita;
- "Eu adorei participar na peça *O rapaz de bronze* porque me senti como um verdadeiro ator." – Ricardo.



saber mais <http://biblioteca-canas.webnode.pt/>



Coimbra

Nome do projeto *Biblioteca(s) inclusiva(s)*
Agrupamento de Escolas Coimbra Sul
Concelho Coimbra
DGEstE/ DSR Centro

o nosso projeto

O projeto, destinado a promover a inclusão de alunos com NEE, integra-se no projeto *aler+* do agrupamento e reforça as dinâmicas de trabalho entre o Centro de Recursos TIC (CRTIC) para a Educação Especial de Coimbra e a BE, decorrentes do projeto *Leituras Inclusivas*.

Iniciado em 2012/2013, procurou dotar a BE de um fundo documental acessível a todos, tendo em conta os perfis de funcionalidade, que permitisse dinamizar atividades de leitura e de escrita, ao nível da elaboração e produção

de documentos em diferentes formatos (SPC, vídeo, áudio, LGP, braille, multimédia...), para contextos específicos de aprendizagem. Estes recursos são uma mais-valia no processo de aquisição da leitura dos alunos, favorecendo uma maior equidade no acesso e na participação.

o que mudou

Acentuou-se o trabalho articulado e as parcerias com a comunidade educativa, promovendo-se competências no âmbito do saber ser, fazer e estar, que têm contribuído para a eliminação de barreiras pessoais, sociais e escolares. Das inúmeras atividades planificadas produziram-se recursos para diferentes contextos educativos, nomeadamente:

- Narração/ audição e dramatização de histórias;
- Elaboração de livros personalizados e temáticos;
- Reconto/ ordenação/ ilustração/ adaptação a partir de imagens/ livros;
- Leitura de *ebooks*;
- Exploração de histórias com base em mapas de ideias;
- Tradução de livros/ histórias em diferentes formatos;
- Elaboração de adereços.



o que conseguimos

Tornar a BE um local inclusivo, frequentado por todos. Além da sinalética adequada e de orientações acessíveis, disponibilizam-se recursos documentais, equipamento informático, *hardware* e *software* acessível a todos os alunos.

Alguns testemunhos:

- "A palavra é um gesto que pinta a minha vida" – Diogo;
- "Com o Projeto *Todos Juntos Podemos Ler* eu ganhei muito. Aprendi coisas novas e passei a ir à bibliotecas mais vezes. Também ajudo alguns meninos a escrever no computador" – Bárbara;
- "Podemos encontrar palavras na música [que] transmitem emoções e sentimentos" – Ricardo;
- "As palavras ajudam a construir a paz. Estão na biblioteca, nos livros, nas histórias" – João;
- "As palavras ajudam-me a ser uma pessoa melhor. Estão na rua, nas aulas, eu uso-as para falar, fazer perguntas e responder. As palavras são como um quadro e estão no computador" – João.



saber mais <http://bibliotecas-inclusivas4.webnode.pt/>



Pombal

Nome do projeto *Ilustrar é Ler mais... Juntos vamos caminhar*
Agrupamento de Escolas Gualdim Pais
Concelho Pombal
DGEstE/ DSR Centro

o nosso projeto

O Projeto *Ilustrar é Ler mais... Juntos vamos caminhar* visa promover a leitura e a literacia junto dos alunos; partilhar experiências de saberes e de materiais pedagógicos, multiplicando as possibilidades de ação das BE e dos docentes alargando o âmbito da intervenção junto de todos os alunos, melhorando as suas competências leitoras, contribuindo para o sucesso na aprendizagem e garantindo a igualdade de oportunidades.

São objetivos deste projeto:

- Promover a inclusão de todos os alunos nas atividades da biblioteca;
- Motivar para a leitura e para o uso das TIC;
- Promover o desenvolvimento de competências ao nível da leitura, com recurso a diferentes formatos;
- Promover o desenvolvimento da linguagem verbal e não-verbal e da linguagem compreensiva e expressiva;
- Promover o desenvolvimento de competências específicas;
- Promover o desenvolvimento do relacionamento interpessoal.

o que mudou

Com este projeto:

- Reforçámos o trabalho de articulação entre várias estruturas;
- Promovemos ambientes inclusivos;
- Criámos atividades e materiais diversos, adequados, apelativos e motivadores;
- Promovemos o desenvolvimento de capacidades específicas nos alunos.
- Ultrapassámos algumas barreiras à inclusão, visíveis através do aumento do número de requisições de livros realizadas pelos alunos, das suas idas à BE e da sua participação em projetos diversos, dinamizados neste espaço.

o que conseguimos

Conseguimos que o espaço da BE fosse melhorado em termos de acessibilidades e de recursos em formatos acessíveis ou adaptados, ao nível da relação entre os alunos e a BE, e os alunos e os livros. Implementámos, ainda, atividades integradoras no âmbito da leitura, da escrita, da expressão plástica e do uso das TIC.

- "Gosto de vir à biblioteca jogar, ler e fazer jogos e trabalhos no computador." – Filipe (NEE).



saber mais

<http://bibliogpais.blogspot.pt/search/label/Projeto%20ilustrar%20%C3%A9%20Ler%20Mais...>
<http://www.slideshare.net/MariaPires1/projeto-ilustrar-ler-maiscaminhar-23538382>



Amadora

Nome do projeto *Ler, um prazer partilhado*
Agrupamento de Escolas José Cardoso Pires
Concelho Amadora
DGEstE/ DSR Lisboa e Vale do Tejo

o nosso projeto

A finalidade do projeto é a promoção do sucesso escolar, criando oportunidades de leitura para os alunos, incluindo os que apresentam NEE. Os objetivos são:

- Dotar as bibliotecas de recursos em diferentes formatos acessíveis aos alunos com NEE;
- Desenvolver boas práticas de promoção da leitura tendo em conta as capacidades e necessidades dos alunos e contribuir para a implementação de práticas inclusivas.

Este projeto contempla todas

as escolas e níveis de ensino.

O trabalho é articulado entre os professores bibliotecários, os professores de educação especial e os professores de turma, abrangendo a maioria dos alunos com NEE. No 3.º ciclo, para além da leitura, os alunos são integrados como Monitores, da BE.

No início do ano a equipa dinamiza uma reunião com todos os docentes, cujas turmas incluam alunos com NEE, com o objetivo de dar a conhecer o projeto e partilhar experiências, materiais e recursos.

o que mudou

As escolas têm BE com boas acessibilidades estando equipadas com computadores e *tablets* com aplicações adequadas aos diferentes alunos. Dispõem de *software* e fundo documental em formato acessível. Alguns destes equipamentos e materiais resultaram da implementação do projeto e possibilitaram novas experiências de aprendizagem promotoras da literacia da leitura.

Principais atividades realizadas:

- Trabalhos de expressão plástica;
- Dramatizações, filmes e textos;
- Fichas adaptadas;
- Reconto oral;
- Apresentação feita pelos alunos com textos, ilustrações, leitura e gravação de histórias para narração de filmes.

Recursos produzidos

- Painéis e cartazes;
- Fichas;
- Fantoches;
- Livros em texto e em SPC;
- Banda Desenhada;
- Jogos.



o que conseguimos

A generalidade dos alunos partilha ideias e conhecimentos com os pares e as atividades realizadas facilitaram a relação entre os alunos com NEE e a turma.

Verificou-se:

- Um progressivo domínio da escrita, nomeadamente na interpretação dos textos e evolução na oralidade;
- Uma satisfatória interação com diferentes suportes de leitura;
- Uma maior capacidade de concentração e manutenção da atenção nas tarefas propostas;
- Uma crescente autoestima, confiança e autonomia no trabalho realizado.



saber mais <http://bibliojcp.blogspot.pt/search?q=todos+juntos+podemos+Ler>



Lisboa

Nome do projeto *Ler ao contrário*
Agrupamento de Escolas Francisco de Arruda
Concelho Lisboa
DGEstE/ DSR Lisboa e Vale do Tejo

o nosso projeto

Ler ao contrário tem como objetivo geral promover práticas de leitura inclusivas e integradoras, em articulação entre a BE e as áreas curriculares.

o que mudou

Este projeto tem como ponto de partida dois livros concebidos segundo o conceito de desenho universal (coleção *4 Leituras* – Editora CERCICA), da autora Manuela Micaelo, *O que é que se passa aqui* e *O segredo do sol e da lua*.

A partir da apresentação do livro e respectiva leitura na BE, os alunos realizam atividades em sala de aula conforme planificação elaborada. As atividades são feitas ao longo do ano, semanalmente e dinamizadas pela professora do ensino regular e pela professora de ensino e especial. No *Open Day* do agrupamento, cada turma apresenta à comunidade o resultado do seu trabalho: uma dramatização, um livro (re)escrito em SPC, que passa a integrar o fundo documental da BE, uma canção, entre outros.

o que conseguimos

O que mudou foi sobretudo a visão do conselho de turma e dos próprios alunos acerca dos livros e da acessibilidade. No contacto com estes livros os alunos perceberam melhor as dificuldades e barreiras com que alguns colegas se confrontam, quiseram conhecê-los e passaram a requisitá-los também para leitura domiciliária. A leitura destes livros provocou uma maior e melhor interação entre todos! Como um aluno referiu na autoavaliação: "todos diferentes, todos iguais".

Conseguimos alargar o projeto a novas turmas, a começar no Jardim de Infância. Com o apoio financeiro do projeto adquirimos livros, material informático, assim como *software* específico.



saber mais <http://recreando-farruda.blogspot.pt/>



Lourinhã

Nome do projeto *Todos juntos podemos ler*
Agrupamento de Escolas da Lourinhã
Concelho Lourinhã
DGEstE/ DSR Lisboa e Vale do Tejo

o nosso projeto

Objetivos gerais

- Tornar as BE num espaço inclusivo, equipando-as com recursos adequados, em diferentes suportes;
- Motivar os alunos com NEE para a leitura, criando oportunidades de leitura e promovendo práticas apelativas, tendo em conta as especificidades de cada aluno;
- Promover o desenvolvimento de competências de leitura e de literacia e o sucesso escolar;
- Criar situações favorecedoras da autoestima dos alunos com NEE e da valorização das suas competências pelos seus pares.

Breve descrição

O projeto desenvolve-se na escola básica 2.º, 3.º ciclos e secundária através de encontros semanais na BE onde, privilegiando-se o livro e a leitura, são lidas e trabalhadas histórias, articuladamente com outras expressões: musical, plástica e dramática. Este trabalho é apresentado a diferentes turmas, em momentos diversos. Tem existido uma parceria ativa com os cursos profissionais de *Apoio à Infância e Animação Cultural da Escola Secundária*.

o que mudou

A inclusão, neste agrupamento, não passou pela anulação de barreiras físicas, mas pela alteração de formas de ver e de pensar acerca dos alunos.

Ao longo destes três anos de vigência do projeto, foram desenvolvidas atividades que, tendo sempre por base um livro ou uma história, proporcionaram aos alunos abordagens diferentes, de acordo com as características e especificidades de cada grupo de trabalho: ilustração dos textos com diferentes materiais e técnicas plásticas; complemento dos textos com expressão musical ou expressão dramática; criação de livros brancos em feltro de grandes dimensões para o reconto das histórias; adaptação/ leitura das histórias em SPC; construção de bonecos para teatro de sombras chinesas e elaboração da decoração do fantocheiro; apresentação do teatro com a leitura previamente gravada...

Algumas das obras abordadas foram: *O Soldado João*, *O Dia em que os lápis desistiram*, *O Pequeno azul e o pequeno amarelo*, *A Árvore*, entre outros.



o que conseguimos

O projeto, inicialmente pensado para inclusão dos alunos com NEE na BE e aumento da sua capacidade leitora, ultrapassou muito significativamente esses desígnios iniciais. As atividades desenvolvidas têm contribuído para a integração dos alunos na escola, para o seu reconhecimento pelos seus pares e para a valorização pessoal de cada aluno, que participa, que mostra que sabe, que consegue e que sente a apreciação dos outros por aquilo que revela saber fazer.



saber mais <http://palavrasquesederretemnaboca.blogspot.pt/>



Mafra

Nome do projeto *Leitura: uma ponte para a inclusão*
Agrupamento de Escolas de Mafra
Concelho Mafra
DGEstE/ DSR Lisboa e Vale do Tejo

o nosso projeto

Este projeto destina-se a todos os alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Agrupamento de Escolas de Mafra, com NEE, cuja participação nas atividades realizadas na BE exija adequações ao nível dos materiais de leitura, dos meios de acesso à mesma e das estratégias.

Foram definidos os seguintes objetivos gerais:

- Promover a inclusão dos alunos com NEE nas atividades desenvolvidas na BE;
- Motivar os alunos com NEE para a leitura;
- Promover o desenvolvimento de competências de leitura dos alunos com NEE, em vários tipos de suporte;
- Promover a interação entre a linguagem verbal e pictórica;
- Promover o desenvolvimento da linguagem compreensiva e expressiva;
- Promover o desenvolvimento da discriminação auditiva e visual;
- Promover o processamento auditivo da informação;
- Aumentar o léxico.

o que mudou

De acordo com uma calendarização semanal definida no início do ano letivo, os alunos abrangidos desenvolvem atividades na BE: exploram histórias, associando a articulação do texto com as imagens, com as sensações e com as vivências e emoções de cada um. As atividades assentam na experimentação, exploração e descoberta, através de jogos, de cartões com imagens do livro, do computador com acesso a atividades online (*puzzles*, sopa de letras, jogo de memória, etc). Neste ano letivo, foram introduzidos os *tablets* como suporte digital para explorar obras literárias e aplicações específicas.

Com os alunos com multideficiência, trabalham-se sobretudo histórias multissensoriais.

Decorrendo as atividades semanais, sempre na BE – embora complementadas frequentemente em sala de aula – é possível trabalhar num ambiente de verdadeira inclusão, onde em simultâneo se desenvolvem inúmeras atividades com outros alunos.

o que conseguimos

Os alunos aderem de forma muito positiva, reagindo e/ou participando com interesse e empenho nas tarefas propostas, assumindo a BE como um espaço lúdico e de aprendizagem. Muitas vezes, são eles a lembrar "Hoje, é dia da biblioteca!" ou "Hoje, [vamos] ler com a professora...".

Os alunos têm adquirido competências relacionadas com a leitura/exploração/ manuseamento de um livro mas também com o saber estar, a autonomia e a socialização: cumprimentar, dizer o nome, requisitar um livro ou DVD, cumprir regras, utilizar computadores e *tablets*.



saber mais <http://bibliotecas-ae-mafra.webnode.pt/projeto-todos-juntos-/>



Sesimbra

Nome do projeto *Ler Em Rede - Processos em construção*
Agrupamento de Escolas de Sampaio
Concelho Sesimbra
DGEstE/ DSR Lisboa e Vale do Tejo

o nosso projeto

Ler em Rede é um projeto de interação positiva, tentando uma aproximação efetiva ao nível dos recursos e das atividades. Para a sua implementação foi necessária uma equipa de professores e técnicos que, conjuntamente, conseguiram criar as dinâmicas necessárias para a concretização dos objetivos. Com base no diagnóstico realizado e seguindo as ações recomendadas pelo *Programa da Rede de Bibliotecas Escolares: Quadro Estratégico* realizaram-se atividades que proporcionaram igualdade de acesso à utilização e produção de informação,

promoveram-se as aprendizagens formais e informais, a criação de produtos com recurso às TIC, o envolvimento na comunidade escolar e a preparação na transição para a vida ativa. Também foi importante dar visibilidade ao trabalho realizado com os alunos, através da publicação de notícias e artigos (meios de comunicação social, sites e blogues).

o que mudou

As atividades dinamizadas privilegiaram o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, tendo por base o acesso e sucesso nas competências que envolvem a literacia em diversos contextos de aprendizagem, por meio de recursos diversificados. Destacam-se, de entre muitas, a interação dos alunos com a BE (estágios), requisições, fichas de leitura, sinalização, encontros, Regulamento da BE adaptado, etc.), o trabalho de leitura e análise dos livros adquiridos, o *software* produzido numa *Prova de Aptidão Profissional*, por uma aluna de Informática, adequado ao perfil de funcionalidade dos alunos e a apresentação de trabalhos na BE. O trabalho de equipa permitiu ultrapassar todas as barreiras de inclusão que surgiram durante o processo.

o que conseguimos

A equipa de trabalho conseguiu diversificar os contextos de aprendizagem, criar oportunidades na equidade da participação dos alunos em diferentes atividades, envolver docentes e técnicos de diferentes áreas do saber, sensibilizar a comunidade escolar para a necessidade de adaptar o contexto ao perfil de funcionalidade dos alunos. Pretende-se que as atividades iniciadas no âmbito do projeto tenham continuidade no tempo, rentabilizando os recursos e *know-how* adquiridos.



saber mais <http://ages-ticlic.blogspot.pt/>



Nome do projeto *Ler é fixe*
Agrupamento de Escolas de Alfena
Concelho Alfena
DGEstE/ DSR Norte

o nosso projeto

O projeto *Ler é fixe*, que visa a inclusão dos alunos com NEE nas práticas quotidianas de leitura das escolas e BE do agrupamento, pretende, também,

- Desenvolver as diferentes literacias;
- Dotar o acervo das bibliotecas com fundo documental, *software* e equipamento adequados aos alunos com NEE;
- Promover o trabalho colaborativo entre BE, docentes da educação especial, técnicos, docentes em geral e famílias;

- Melhorar a acessibilidade das BE a todos os alunos.

O projeto foi crescendo ao longo dos dois anos de implementação, abrangendo-se progressivamente um maior número de alunos. Durante os dois anos, realizaram-se reuniões periódicas com professores da educação especial, diretores de turma e professores titulares de turma, para planificação e avaliação das atividades.

o que mudou

Aumentou a frequência da BE pelos alunos com NEE, bem como as interações entre estes alunos e os seus pares, sistematizou-se a realização de atividades e produziram-se novos recursos.

Atividades realizadas

- Reconto de histórias pelos alunos com NEE;
- Resolução de *Quizz*, em grupo, sobre as histórias lidas;
- Execução de receitas, com participação de familiares;
- Leitura dramatizada (*Kamishibai*) e dramatização de histórias, por alunos das turmas onde se integram os alunos com NEE;
- Apresentação de canções.

Recursos produzidos

- Histórias em SPC, em diferentes suportes;
- Livro de receitas;
- *Quizz* em SPC;
- Blogue *Todos juntos podemos ler em Alfena*;
- Livro de adivinhas sobre alimentação.

o que conseguimos

A implementação do projeto levou a uma maior frequência da BE pelos alunos com NEE, em conjunto com a turma ou individualmente, a um aumento das requisições, verificou-se um maior envolvimento das famílias e o incremento do trabalho colaborativo.

Desenvolveram-se várias iniciativas, encontrando-se algumas delas já em curso, nomeadamente a eliminação de barreiras que dificultam o acesso dos alunos com NEE às BE.



saber mais <http://leremalfena.blogspot.pt/>



Braga

Nome do projeto *Todos juntos podemos ler*
Agrupamento de Escolas André Soares
Concelho Braga
DGEstE/ DSR Norte

o nosso projeto

O Agrupamento de Escolas André Soares integrou o projeto *Todos Juntos Podemos Ler* no ano letivo 2012/2013 e, desde então, este projeto foi assumido como uma das prioridades do Projeto Educativo. O projeto envolve alunos de diferentes escolas do agrupamento, bem como alunos que frequentam a APPACDM (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental) de Gualtar.

Assumimos como objetivos gerais:

- Promover a inclusão dos alunos com NEE nas atividades desenvolvidas na BE;
- Desenvolver competências de leitura dos alunos com NEE, em vários tipos de suporte;
- Valorizar a interação entre a linguagem verbal, escrita, pictórica e outras;
- Promover o desenvolvimento da linguagem compreensiva e expressiva;
- Desenvolver uma cultura colaborativa entre os diferentes intervenientes no processo de ensino-aprendizagem, para a criação e partilha de recursos e materiais pedagógicos em vários formatos, destinados aos alunos com NEE.

o que mudou

O desenvolvimento do projeto causou mudança de práticas pedagógicas dos professores da educação especial e do professor bibliotecário. O facto de os alunos com NEE irem regularmente à BE, desenvolver atividades com os seus professores e com o professor bibliotecário e/ou alunos colaboradores, deu-lhes mais autonomia no acesso diário ao espaço e aos serviços da BE. No nosso agrupamento o projeto foi alargado à comunidade educativa e passámos a receber, na biblioteca da escola sede, um grupo de alunos da APPCDM de Gualtar. Com esta interação, a nossa comunidade escolar promove, de forma sistemática, competências de socialização.

o que conseguimos

Os diferentes grupos de alunos com NEE desenvolvem mensalmente uma atividade, partindo sempre da leitura de uma obra. Estas atividades são planeadas de acordo com as do Plano Anual de Atividades e, desta forma, consegue-se que estes alunos tenham um papel ativo na vida do agrupamento. Por outro lado, ao explorar as obras lidas, conseguimos que estes alunos desenvolvam de uma forma mais regular e significativa, competências de "leitura" e de "escrita".

Cada atividade mensal produz vários materiais que ficam, normalmente, expostos e disponíveis nas BE do agrupamento.



saber mais <http://beandresoares.webnode.pt/todos-juntos-podemos-ler/>



Chaves

Nome do projeto *Todos juntos podemos ler*
Agrupamento de Escolas Dr. António Granjo
Concelho Chaves
DGEstE/ DSR Norte

o nosso projeto

O projeto foi idealizado para alunos com NEE de diferentes turmas/ escolas que integram o agrupamento e visa criar e disponibilizar recursos das BE, tornando-os acessíveis a todos e adaptando-os a diferentes públicos em novos formatos:

- Livros em braille;
- *Audiobooks*;
- Vídeo-livros em LGP;
- Outros formatos.

Os objetivos pretendidos foram:

- Promover a inclusão de alunos com NEE nas diferentes atividades desenvolvidas;

- Permitir que cada aluno descubra e desenvolva as suas potencialidades no exercício da cidadania, promovendo a sua autoestima;
- Promover a colaboração em experiências educativas partilhadas e um envolvimento ativo na aprendizagem;
- Consciencializar a comunidade educativa para a diversidade dos serviços prestados pela BE, no âmbito da educação especial.

o que mudou

No desenvolvimento do projeto, aplicaram-se metodologias envolvendo a utilização de *softwares* educativos/ programas informáticos específicos e ferramentas da Web 2.0, através de atividades como:

- Pesquisas;
- Formatação e impressão de textos e criação de pastas;
- Apresentações em *podcasts*, *ebooks*, *audiobooks*;
- Elaboração de bandas desenhadas;
- Recriação de histórias simples e sua adaptação em SPC;
- Sessões de leitura;
- Jogos educativos;
- Identificação dos recursos da BE utilizando o código *ColorADD*.

O projeto promoveu ações interdisciplinares e colaborativas entre docentes, envolvendo alunos com e sem NEE, facilitando a inclusão e o convívio entre pares.

o que conseguimos

O projeto contribuiu para que se concretizasse a grande meta do agrupamento ao tornar a escola mais inclusiva, aumentando a participação dos alunos em atividades (realizadas na BE ou outros contextos e programadas no âmbito do projeto), a frequência da BE e o desenvolvimento de competências de comunicação.

Destaca-se, ao longo do projeto, a relação de entreajuda criada, havendo maior consciencialização das capacidades/ dificuldades de cada aluno, tornando as BE mais inclusivas.



saber mais <http://lertodosjuntos.blogspot.pt/p/eb-n-5.html>



Guimarães

Nome do projeto *Todos juntos podemos ler*
Agrupamento de Escolas das Taipas
Concelho Guimarães
DGEstE/ DSR Norte

o nosso projeto

Para que a BE cumprisse o seu propósito essencial, ou seja, permitir aos alunos o acesso à informação/ comunicação em diferentes suportes, contribuindo para a sua formação pessoal, foi necessário estimulá-los para a prática da leitura e da escrita de uma forma formativa, funcional, agradável e lúdica.

Neste projeto foram envolvidos alunos de todo o agrupamento, com dificuldades de comunicação oral e escrita.

Os objetivos gerais do projeto foram:

- Desenvolver a funcionalidade

da comunicação oral e escrita como preparação para a vida ativa;

- Estimular a criatividade;
- Criar hábitos de leitura e escrita, como atividades de recreação e lazer;
- Promover a inclusão.

o que mudou

Os alunos passaram a frequentar a biblioteca mais regularmente para participarem em diversas atividades. Desenvolveram as suas competências de comunicação e desenvolveram o gosto pela leitura. Foram trabalhados vários temas a partir de leituras, nomeadamente: *O Natal*, *Os Afetos*, *A Poluição Marítima*, entre outros.

Os recursos inclusivos produzidos foram:

- Textos de diferente tipologia;
- Receitas gastronómicas;
- Histórias (texto e ilustração) em formato digital;

Também se realizaram dramatizações de histórias.

o que conseguimos

Com o decorrer do tempo, estes alunos melhoraram a frequência da participação em atividades de grupo realizadas na BE ou em atividades de grupo realizadas noutros contextos, por iniciativa própria e dos seus pares. Melhoraram também as suas relações interpessoais e a colaboração com os colegas, em tarefas das aulas ou noutras atividades. Os alunos começaram a requisitar, frequentemente, livros na biblioteca; desenvolveram significativamente as suas competências de comunicação; melhoraram o gosto pela leitura, quer como enriquecimento académico, quer como ocupação de tempos de lazer.



saber mais

<https://www.facebook.com/Biblioteca-do-Agrupamento-de-Escolas-das-Tai-pas-283443865088783/>



Santa Maria da Feira

Nome do projeto *Juntos a Ler Mais*
Agrupamento de Escolas de Santa Maria da Feira
Concelho Santa Maria da Feira
DGEstE/ DSR Norte

o nosso projeto

A missão da BE é desafiadora e exigente. Acolher, incluir, apoiar, e desenvolver é respeitar diferenças, compreender singularidades, ultrapassar dificuldades e constrangimentos. É também procurar parcerias. A Educação Especial é companheira valiosa na tarefa da inclusão. O trabalho colaborativo entre a equipa da BE e os docentes de Educação Especial impõe-se, ganha ritmo, faz-se rotina. A candidatura ao projeto *Todos Juntos Podemos Ler* foi, e é, oportunidade de aprofundamento do trabalho desenvolvido.

Ao projeto apresentado chamamos *Juntos a Ler Mais*. Um projeto inclusivo, dirigido a todos, em especial aos leitores mais relutantes ou com maiores dificuldades. Nele, propusemo-nos:

- Desenvolver as competências leitoras e o prazer da leitura recreativa;
- Favorecer a auto estima, potenciar aptidões e capacidades;
- Promover o desenvolvimento pessoal e social.

o que mudou

A implementação do projeto *Juntos a Ler Mais* estreitou laços, criou novos elos, alargando o trabalho colaborativo. Novos recursos facilitaram novas dinâmicas.

As atividades realizam-se na BE e/ou em sala de aula, no contexto da turma ou em grupo de pares. Trabalha-se a socialização e a inclusão, enquanto se procura o desenvolvimento de competências individuais.

Estimula-se a aproximação aos livros, cativa-se para a leitura recreativa, oferecendo diferentes suportes e abordagens:

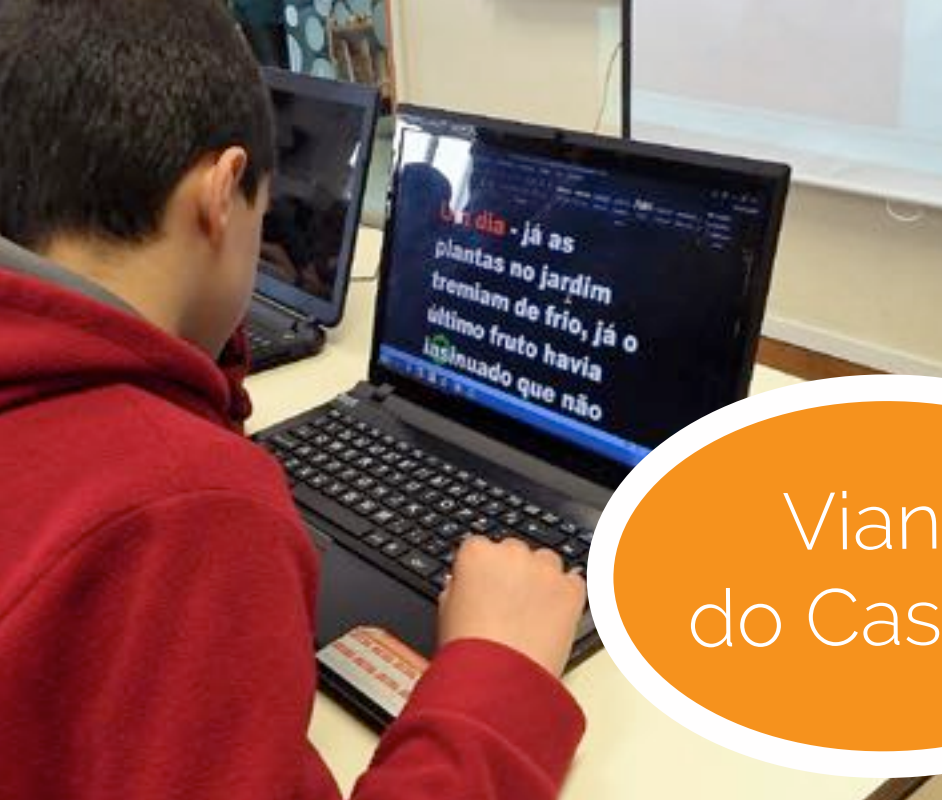
- Criação de grupos de leitura;
- Dramatização;
- Ilustração;
- Adaptação e tradução para LGP de contos de autores em visita à BE;
- Gravação em formato digital (áudio e vídeo).

o que conseguimos

Facilitando o acesso à aprendizagem, os novos recursos potenciaram o desenvolvimento pessoal e social dos nossos alunos. Atraídos com maior regularidade para a leitura, através de estratégias mais criativas, tornaram-se frequentadores mais assíduos da BE, utilizadores mais autónomos de equipamentos e fundo documental, adquirindo progressivamente melhores competências de leitura.



saber mais <http://erebasfeira.blogspot.pt/>
<http://juntosalermas.blogspot.pt/>



Viana do Castelo

Nome do projeto *Todos juntos podemos ler*
Agrupamento de Escolas da Abelheira
Concelho Viana do Castelo
DGEstE/ DSR Norte

o nosso projeto

O projeto *Todos Juntos Podemos Ler* teve como objetivo promover a inclusão dos alunos com NEE nas atividades desenvolvidas em articulação com a BE. Consubstanciou-se na dinamização de ações que permitiram promover competências leitoras, desenvolver a linguagem, produzir material adaptado e garantir a igualdade de oportunidades no acesso às obras exploradas em contexto de sala de aula.

Ainda que as atividades realizadas e trabalhos produzidos tivessem como alvo preferencial os alunos

com NEE, tendo o projeto subjacente uma perspectiva inclusiva, a restante comunidade escolar foi também envolvida. As parcerias entretanto estabelecidas foram muito importantes no desenvolvimento do projeto, com destaque para a colaboração do Centro de Recursos TIC (CRTIC) para a Educação Especial de Viana do Castelo e da Biblioteca Municipal de Viana do Castelo.

o que mudou

Foram criadas dinâmicas na comunidade educativa que só foram possíveis graças ao trabalho colaborativo entre a equipa da BE e os professores de educação especial dos grupos 910 e 930, bem como dos professores e educadores das turmas envolvidas. De entre as atividades realizadas destaca-se a leitura partilhada em vários suportes e/ou recorrendo a equipamentos auxiliares de leitura, em contexto de sala de aula ou em encontros com escritores/ilustradores. A produção de recursos em Braille e em SPC, por professores e alunos, envolvendo diversas disciplinas, permitiu alargar o fundo documental disponível para os alunos com NEE.

o que conseguimos

Este projeto permitiu que os alunos com NEE pudessem ter acesso ao livro e à leitura, de uma forma que até então não existia. Este acesso só foi possível através de equipamentos/fundo documental adquiridos com o apoio financeiro do projeto e oferecidos pela Fundação PT. A frequência com que os alunos utilizam os serviços da BE foi outro aspeto positivo, sobretudo ao nível do uso autónomo e requisição do fundo documental.



saber mais <http://biblioabelheira-tjpl.webnode.pt/>



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



direção-geral
educação



REDE DE
BIBLIOTECAS
ESCOLARES



PLANO NACIONAL
DE LEITURA

Financiamento



FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN
QUALIFICAÇÃO DAS NOVAS GERAÇÕES



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



direção-geral
educação



REDE DE
BIBLIOTECAS
ESCOLARES



LER+
PLANO NACIONAL
DE LEITURA

Financiamento



FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN
QUALIFICAÇÃO DAS NOVAS GERAÇÕES